

ATA DA 54ª SESSÃO ORDINÁRIA

EM 5 DE DEZEMBRO DE 2002

PRESIDENTA : EXMA. SRA. MINISTRA ELIANA CALMON

SUBPROCURADOR- GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. JOSÉ EDUARDO DE SANTANA

SECRETÁRIA : Bela. BÁRDIA TUPY VIEIRA FONSECA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as)

FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, PAULO MEDINA e JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, foi aberta a sessão.

Ausente, justificadamente, o Exmo. Sr. Ministro FRANCIULLI NETTO.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

P A L A V R A S

A EXMA. SRA. MINISTRA ELIANA CALMON (PRESIDENTA):

Meus senhores, é com muita satisfação que hoje iniciamos nossos trabalhos, contando com o mais novo membro da Corte, o Dr. João Noronha. Já conhecido profissionalmente como advogado do Banco do Brasil, sempre foi grande amigo da magistratura, convivendo com nós juízes nos eventos de Escola de Magistratura. Temos a satisfação de o novo integrante vir compor a Segunda Turma.

Versado em Direito Econômico, prestar-nós-à grande auxílio, tenho certeza, em algumas dificuldades no trato com essa matéria, que hoje é um dos aspectos mais importantes e discutidos no Direito Público. Daí por que a minha grande satisfação em receber o Dr. João Otávio de Noronha.

O SR. JOSÉ EDUARDO DE SANTANA (SUBPROCURADOR): Sra. Ministra-Presidente, em nome do Parquet, dou as boas-vindas ao eminente Ministro João Otávio de Noronha, augurando que tenha uma grande passagem por esta Casa Superior de Justiça e que seu nome encontre ressonância por este Brasil afora, como todos os nomes que tão brilhantemente integram esta Corte.

O SR. MINISTRO PAULO MEDINA: Sra. Ministra- Presidente, dignos Pares, vinte e cinco anos a engrandecer o Superior Tribunal de Justiça. Tempo menor, que não dirão os imponderáveis, a exercer a judicatura no Supremo Tribunal Federal.

Tem-se hoje a realidade; tem-se no amanhã a esperança. Só espera quem tem esperança. Magistrado, classificado em primeiro lugar no concurso público em Minas Gerais, bastaria tão-só para consagrar S. Exa. , advogado jovem, a aspirar a nobre dentre as mais nobres profissões, a Magistratura. Professor de Direito Privado e de Direito Processual Civil, dignidade e saber que estarão engrandecendo esta Turma, em que a conduta ilibada e o notável saber jurídico estão testemunhados pela Sra. Ministra Eliana Calmon

e pelos Srs. Ministros Francisco Peçanha Martins e Franciulli Netto. Quanto a mim, possuo apenas uma, dentre outras qualidades de que são dotados meus Pares, que é a da fidelidade, a da gratidão, a da fraternidade permanente, a do carinho e a do aconchego a meus amigos.

A Segunda Turma de Direito Público vive um instante importante na sua realização profissional; recebe um jurista, recebe um advogado notável, recebe um professor consciente, mas, sobretudo, recebe um amigo. Tive o privilégio de conviver com S. Exa. há longos anos. Conheci-o voltado ao interesse da Magistratura Nacional. Não tão distante, no Recife, quando presidi a Associação de Magistrados Brasileiros, S. Exa. permitiu que realizasse ali a Magistratura um dos seus mais belos congressos nacionais. Também estava ao seu lado, em uma noite de alegria e de tensão, quando, por meio de sua palavra, recebi o informe da Presidência da República de que fora nomeado Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Acompanho-o e estarei sempre a acompanhá-lo. Acompanho-o na admiração, acompanho-o no respeito, acompanho-o na ética profissional, acompanho-o para aprender mais, mas, sobretudo, todos estaremos dele sendo par, em um ambiente de fraternidade, em um ambiente de confiança, em um ambiente de servir. Assim, hoje, quando esta Casa recebe o Sr. Ministro João Otávio de Noronha, ela se engrandece; engrandece-se porque reconhece a acolhida de mais um amigo.

Que Deus o proteja; que as suas pegadas nesta Casa sejam exemplos para as gerações futuras.

O SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS: Sra. Ministra Presidente, Srs. Ministros, Sr. Ministro João Otávio de Noronha, ainda que não programado para falar, mas seria o único a não fazê-lo, porque todos já se manifestaram, também eu, velho conhecido de encontros jurídicos ao longo deste País, felizmente patrocinados pelo Banco do Brasil e sob sua influência, estou satisfeito por recebê-lo. A sua consagradora votação revela que todos aqui o têm na melhor conta, particularmente a Segunda Turma, que se encontrava sob permanente torcida para que o escolhesse para trabalhar nessa faceta da atividade jurídica que V. Exa. tão bem empreende.

Compomos uma Turma de pessoas que se gostam, que se respeitam, que têm no diálogo uma necessidade permanente de aprender e, às vezes, o fazemos sob o impacto da emoção mas esteja certo de que todos não temos parti pris ou, como se diz na velha terra, nenhum propósito inconfessável nas nossas discussões. Estou nesta Turma desde meu ingresso no Tribunal e aqui venho ficando. Chegou o momento em que

fui o único. Já, agora, a Turma se engrandeceu pelas aquisições que fez na Bahia, trazendo a Sra. Ministra Eliana Calmon; de São Paulo, o Sr. Ministro Franciulli Neto e, por último, o eminente administrativista e jurista das Minas Gerais, o Professor Paulo Medina.

Perdemos uma companheira para o Direito Penal, porém ganhamos com a sua vinda, um processualista eminente e um cultor da boa advocacia.

Seja feliz, são os nossos votos.

O Sr. Jair XIMENES (ADVOGADO): Sra. Ministra-Presidente, Srs. Ministros, não poderia deixar também de trazer a palavra do advogado, uma vez que o eminente Ministro João Otávio de Noronha representa a classe dos advogados, e o faz deixando-os com bastante segurança e felizes por saber que se trata de um jovem culto, preparado e que trará toda a sua indispensável experiência para julgar e contribuir para realização da Justiça neste Tribunal, que hoje é o mais importante do País. Exerço a advocacia na área de Direito bancário e vejo a importância do Superior Tribunal de Justiça, principalmente porque dá ao País as diretrizes econômicas para suas atividades de desenvolvimento.

Quero desejar que, com o vigor de sua juventude, S. Exa. realize realmente aquela atuação que é tão necessária ao advogado nesta Corte. Desejo que S. Exa. realize tudo o que espera fazer nessa sua nova atividade.

Meus parabéns.

O EXMO. SR. MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA: Sra. Ministra Eliana Calmon, Presidenta desta egrégia Segunda Turma; meu dileto amigo de muito tempo Ministro Paulo Medina, companheiro das Minas Gerais; meu prezado Ministro Francisco Peçanha Martins, inicialmente agradeço as palavras de todos e, em especial, do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, que se propõe a ser o meu orientador.

Nós, egressos da advocacia, sabemos da dificuldade que é integrar um tribunal do porte e da importância do Superior Tribunal de Justiça, mas sinto-me imensamente feliz e ao mesmo tempo preocupado.

Feliz por estar na convivência com o Sr. Ministro Paulo Medina; feliz por estar na convivência com uma das mulheres mais operosas da área da comunidade jurídica, sabidamente reconhecida, a Sra.

Ministra Eliana Calmon; feliz por estar aqui, embora não presente hoje, trabalhando com o Sr. Ministro Franciulli Netto. Essa felicidade é grande e não se traduz apenas na alegria dos meus sentimentos e sim, tenho a certeza, se traduzirá, também, na fraternidade e no meu companheirismo. Sei da convivência fraterna dos Membros que integram esta Turma e tenho a certeza de que aqui

cheguei para somar com Vossas Excelências.

Estou feliz também por ouvir as palavras do meu até ontem colega de profissão Dr. Jair Ximenes. Gostaria de dizer ao advogado brasileiro que tenho plena consciência da minha missão nesta Corte e, sem embargo da Justiça que terei que fazer e da preocupação com a inteireza do Direito Positivo, eu exercerei o cargo com a voz e com o pensamento da comunidade jurídica, mas, sobretudo, do advogado brasileiro. Por isso, quero agradecer as gentis palavras do eminente advogado.

E a preocupação é porque estou me sentando ao lado de verdadeiras luzes jurídicas, de eminentes juristas. Espero, ao longo do tempo, poder trabalhar com afinco. Tenho certeza de que vou estudar muito e me superar para poder acompanhar Vossas Excelências. Sei do gabarito de todos e honra-me muito estar com Vs. Exas. De sorte que, finalizando, agradeço a todos pelas gentis palavras que me foram dirigidas.

Obrigado.

J U L G A M E N T O S

Encerrou-se a sessão às 17:10 horas, tendo sido julgados 83 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 05 de dezembro de 2002.

MINISTRA ELIANA CALMON

Presidenta da sessão

BÁRDIA TUPY VIEIRA FONSECA

Secretária